


RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

Submetemos à apreciação dos senhores acionistas, o balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, acompanhados das respectivas notas das demonstrações financeiras. São Paulo, 12 de Março de 2021

BALANÇOS PATRIMONIAIS
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado		
	Notas	2020	2019	2020	2019
ATIVO CIRCULANTE			1		1
Caixa e equivalentes de caixa	4	2	23		23
Investimentos de curto prazo	4	12.504	12.504		12.504
Tributos e contribuições sociais compensáveis		7	7		7
Outros créditos		–	151		151
TOTAL ATIVO CIRCULANTE		12.513	1	12.685	1
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Tributos e contribuições sociais compensáveis		2	347		347
Outros créditos		–	370		370
Investimentos	5	92.205	–	–	–
Imobilizado, líquido	6	–	73.743		73.743
Intangível, líquido	7	–	32.405		32.405
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE		92.207	–	106.865	–
TOTAL DO ATIVO		104.720	1	119.550	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	Controladora		Consolidado		
	Notas	2020	2019	2020	2019
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	8	–	–	1.493	–
Tributos a pagar		3	–	62	–
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE		3	–	1.555	–
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores Partes Relacionadas	10	6	–	742	–
Passivo de arrendamento	9	–	–	12.536	–
Outras obrigações		–	–	6	–
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE		6	–	13.284	–
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	11	105.535	1	105.535	–
Prejuízos acumulados		(824)	–	(824)	–
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO		104.711	1	104.711	1
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		104.720	1	119.550	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto lucro por ação)

	Controladora		Consolidado		
	Notas	2020	2019	2020	2019
CUSTOS OPERACIONAIS	7 e 10	(8)	–	(1.192)	–
RESULTADO BRUTO		(8)	–	(1.192)	–
Serviços de terceiros		–	–	(3)	–
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS		–	–	(3)	–
Resultado de equivalência patrimonial	5	(860)	–	–	–
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS		(868)	–	(1.195)	–
RESULTADO FINANCEIRO	12				
Receitas financeiras		57	–	350	–
Despesas financeiras		–	–	(118)	–
TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO		57	–	232	–
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		(811)	–	(963)	–
Contribuição social		(5)	–	45	–
Imposto de renda		(8)	–	94	–
TOTAL DOS TRIBUTOS SOBRE O RESULTADO	13	(13)	–	139	–
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(824)	–	(824)	–

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado		
	2020	2019	2020	2019	
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO					
Outros resultados abrangentes		(824)	–	(824)	(22.394)
TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES DO EXERCÍCIO, LÍQUIDO DE IMPOSTOS		(824)	–	(824)	–

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Descrição	Notas	Capital social		Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
		2020	2019		
Saldos em 05 de dezembro de 2019 (não auditado)		–	–	–	–
Aumento de capital		1	–	–	1
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (não auditado)		1	–	–	1
Aumento de capital		105.534	–	–	105.534
Prejuízo do exercício		–	–	(824)	(824)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	11	105.535	–	(824)	104.711

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A AES Tucano Holdings III S.A. ("Tucano III" ou "Companhia" ou "Controladora"), cuja sede está localizada na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1376, ESC 121, Torre A - Torre Nações Unidas, Cidade Monções, São Paulo, SP, Brasil, foi constituída em 05 de dezembro de 2019, na forma de sociedade por ações de capital fechado e tem como objeto social principal participar no capital social de outras sociedades. Em 19 de junho de 2020, passa a ser controlada diretamente pela Tucano Holding I S.A. e indiretamente pela AES Tietê Energia S.A. ("AES Tietê") e pela The AES Corporation (sediada nos Estados Unidos da América).

Aporte de Capital
 Em 19 de junho de 2020 a Tucano Holding I controladora da Companhia cedeu via aporte de capital os investimentos da Tucano F6, Tucano F7 e Tucano F8 e a partir dessa data a Companhia passou a ter o controle sobre subsidiárias com patrimônio líquido de R\$ 49.812. Adicionalmente, no mesmo momento a Tucano Holding I cedeu via aporte de capital o intangível de direitos de exploração de autorização reconhecido decorrente da aquisição do projeto eólico Tucano no montante de R\$ 29.398.

	Tucano F6	Tucano F7	Tucano F8	Tucano Holding I	Total Aporte
Caixa e equivalentes de caixa	10	4	5	–	19
Tributos e contribuições sociais compensáveis	37	42	36	–	115
Outros créditos	128	514	128	–	770
Imobilizado, líquido	19.334	21.511	19.270	–	60.115
Intangível, líquido	–	–	–	29.397	29.397
Fornecedores	31	31	34	–	96
Tributos a pagar	77	72	60	–	209
Passivo de arrendamento	3.531	3.839	3.531	–	10.901
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.870	18.129	15.814	29.397	79.210

Empreendimento controlado em conjunto ("Joint Venture")
 Em 03 de Setembro de 2020, a controladora da Companhia Tucano Holding I S.A. firmou um contrato de compra e venda de ações com a Unipar Carbocolor S.A. e efetuou a venda de 50% das ações da Companhia por um montante de R\$ 40.119. Nesta mesma data foi firmado um acordo de acionista que determina que ambas as Companhias possuem direitos iguais sobre a governança da Companhia e nenhuma das partes terá a habilidade de tomar decisões significativas de forma unilateral. Como resultado desses eventos a Companhia deixou de ser consolidada pela Tucano Holding I S.A. e passou a ser contabilizada como um Empreendimento controlado em conjunto ("Joint Venture"), pela Tucano Holding I S.A. e pela Unipar Carbocolor S.A.

Impactos do Coronavírus (COVID-19) nas demonstrações contábeis
 A propagação da pandemia de COVID-19 tem causado sérios impactos na economia global e nos mercados financeiros que poderiam potencialmente afetar material e adversamente as operações, condições financeiras e fluxo de caixa de nossos negócios. Em outubro de 2020, o Fundo Monetário Internacional projetou desaceleração relevantes ou contrações na atividade econômica em 2020, incluindo -4,4% de queda no crescimento mundial e -5,8% no Brasil.

Mesmo com a severidade da crise, não houve ainda nenhum evento que tenha impactado os negócios da Companhia e controladas, portanto, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não houve impacto relevante nos resultados financeiros e nas operações da Companhia. A medida que a pandemia da COVID-19 avança, a Companhia tem acompanhado atentamente sua evolução e vem enviando significativos esforços em seu combate. Com o objetivo de avaliar, monitorar e aplicar todas as medidas necessárias para garantir a segurança e redução máxima de riscos às pessoas e aos negócios, a Companhia criou um Comitê de Gestão de Riscos e Crise, liderado pela Diretoria de Tesouraria e Riscos. Nesse sentido a Companhia continuará a revisar e modificar nossos planos a medida que as condições mudarem. Apesar dos esforços para gerenciar e remediar esses impactos para a Companhia, seu impacto final depende de fatores além do conhecimento ou controle da Companhia, incluindo a duração e a gravidade desta pandemia, bem como ações de terceiros para conter sua disseminação e mitigar seus efeitos na saúde pública. A Companhia continuará a responder a essa crise global por meio de medidas abrangentes para proteger seus funcionários, cumprindo o papel vital de fornecer energia elétrica a nossos clientes. Embora existam restrições de permanência em casa na maioria dos locais em que operamos, as operações são consideradas essenciais e estão funcionando normalmente. A maioria de nossos pessoais administrativos e de gestão é capaz de trabalhar remotamente e não houve problemas significativos que afetem as operações ou a capacidade de manter controles internos eficazes e produzir informações confiáveis. Adicionalmente as obras para as construções do Complexo eólico Tucano estão dentro do cronograma esperado, demonstrando dessa forma que não houve impactos significativos decorrente da pandemia nos negócios da Companhia.

1.1 Relação de entidades controladas
 As seguintes entidades são consideradas como controladas e estão incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

Descrição	Atividade	Sede	Participação	
			2020	2019
Tucano F6 Geração de Energias SPE S.A. ("Tucano F6")	Geração eólica	Salvador, BA	100%	
Tucano F7 Geração de Energias SPE S.A. ("Tucano F7")	Geração eólica	Salvador, BA	100%	
Tucano F8 Geração de Energias SPE S.A. ("Tucano F8")	Geração eólica	Salvador, BA	100%	

Complexo Eólico Tucano

Parque Gerador	Contrato/Leilão	Portaria MME	Publicação portaria	Vigência da autorização	Prazo de autorização	Ano de conclusão da planta	Quantidade de aerogeradores	Capacidade instalada MW	Garantia física MW (I)
Eólico									
Tucano F6	Bilateral	REA 8821/2020	29/05/20	28/05/55	35 anos	2022	8	49,6	22,87
Tucano F7	Bilateral	REA 8822/2020	29/05/20	28/05/55	35 anos	2022	9	55,8	27,66
Tucano F8	Bilateral	REA 8823/2020	29/05/20	28/05/55	35 anos	2022	8	49,6	23,08
						Total	25	155,0	73,6

(I) A garantia física divulgada é uma estimativa da Administração da Companhia, baseada no fator P50. A garantia física oficial está em processo de homologação por parte da ANEEL.

2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 12 de março de 2021, a Diretoria da Companhia autorizou a conclusão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, submetendo-as nesta data à aprovação do Conselho de Administração. Com base na proposta do Conselho de Administração, tais demonstrações contábeis serão submetidas a aprovação dos acionistas da Companhia.

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das suas demonstrações contábeis. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2020, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo e, assim dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. Esta afirmação é baseada nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia e de suas controladas, sendo consistentes com o seu plano de negócios. A Companhia prepara no início de cada exercício, Planos de Negócios Anual e Quinquenal, que compreendem os orçamentos anuais e plurianuais, todos os planos de investimento de capital, os planos estratégicos e os programas de manutenção das instalações da Companhia e de suas controladas. Os planos são acompanhados durante o exercício pelos órgãos de governança da Companhia e de suas controladas, podendo sofrer alterações.

3 POLÍTICAS CONTÁBEIS E ESTIMATIVAS

As principais políticas contábeis e estimativas, aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, estão definidas a seguir. Estas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

3.1 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não circulantes ou de longa duração
 A Companhia revisa, no mínimo anualmente, a existência de eventos ou mudanças que possam indicar deterioração no valor recuperável dos ativos não circulantes ou de longa duração. O valor recuperável é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Administração avaliou que não há qualquer indicativo de que os valores contábeis de seus ativos não circulantes ou de longa duração, não serão recuperados através de operações futuras.

3.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

3.3 Critérios de consolidação

Controladas
 O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de

controladas são incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia a partir da data em que obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Perda de controle
 Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial
 Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável

Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas
 Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia faz o uso de julgamentos e estimativas, com base nas informações disponíveis, bem como adota premissas que impactam os valores das receitas, despesas, ativos e passivos. Quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. A Companhia adota premissas derivadas de sua experiência e outros fatores que entende como razoáveis e relevantes nas circunstâncias. As premissas adotadas pela Companhia são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios.

As principais premissas e estimativas utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis e apresentadas nas notas explicativas são:

(i) perda por redução ao valor recuperável de ativos não circulantes ou de longa duração

(ii) arrendamento e

(iii) valor justo de instrumentos financeiros.

Provisões para processos judiciais

Provisões são constituídas para os processos em que seja provável uma saída de recursos para liquidá-los e sobre as quais seja possível realizar uma estimativa razoável do valor a ser desembolsado. A avaliação da probabilidade de perda por parte dos consultores legais da Companhia e de suas controladas incluem a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como, a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos e decisões de tribunais. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não há processos judiciais a serem provisionados ou divulgados.

As demais políticas contábeis estão descritas em suas respectivas notas explicativas.

3.5 Novos pronunciamentos em vigor em 01 de janeiro de 2020

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas avaliaram seus efeitos e a conclusão é de que não há impactos em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

3.6 Novos pronunciamentos que entrarão em vigor em 01 de janeiro de 2021

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia:

- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16).

- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1).

- IFRS 17 Contratos de Seguros.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E INVESTIMENTO DE CURTO PRAZO

Os investimentos que, na data de sua aquisição, têm prazo de vencimento igual ou menor que três meses são registrados como equivalentes de caixa. Os investimentos com vencimento superior a três meses na data de sua aquisição são classificados na rubrica "investimentos de curto prazo".

Os investimentos que, na data de sua aquisição têm prazo de vencimento igual ou menor que três meses, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor são registrados como equivalentes de caixa. Os investimentos com vencimento superior a três meses são classificados na rubrica "Investimentos e curto prazo".

Os investimentos de curto prazo em CDB-DI são mensurados ao valor justo por meio do resultado, os investimentos de curto prazo estão demonstrados pelo custo acrescido dos juros auferidos, por não apresentarem diferença significativa em relação ao seu valor de mercado.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e Equivalentes de caixa (numerário disponível)	2	1	23	1
Investimentos de curto prazo (CDB-DI)	12.504	–	12.504	–
Total	12.506	(411)	12.527	1

Em 31 de dezembro de 2020, os investimentos de curto prazo estão representados por operações com CDBs com liquidez diária e rentabilidade média de 92,94% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5 INVESTIMENTOS

	Controladora		2020	2019
	2020	2019		
Caixa e Equivalentes de caixa (numer				

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

continuação

7 INTANGÍVEL

Ativos intangíveis são registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo menos a amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Esses intangíveis possuem vidas úteis definidas com base nos contratos comerciais de concessão, autorização, são amortizados pelo método linear ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação a perda por redução do valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, quando existentes são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

(a) A composição do ativo intangível é a seguinte:

Consolidado				
2020				2019
Taxas médias anuais de depreciação (%)	Custo	Amortização acumulada	Saldos líquidos	Saldos líquidos
				Não auditado
Direito de exploração de autorização	3,0%	29.398	(449)	28.949
Direito de serviço de passagem	-	2.357	-	2.357
Software e outros intangíveis	-	1.099	-	1.099
Total		32.854	(449)	32.405

(b) Movimentação do ativo intangível:

Consolidado				
Saldos em 31 de dezembro de 2019		Aporte de capital (I)	Adições	Saldos em 31 de dezembro de 2020
				Não auditado
Direito de exploração de autorização	-	29.398	-	29.398
Direito de serviço de passagem	-	-	2.357	2.357
Software e outros intangíveis	-	-	1.099	1.099
Subtotal	-	29.398	3.456	32.854
Amortização	-	-	(449)	(449)
Total líquido	-	29.398	3.007	32.405

Em 13 de fevereiro de 2020, a AES Tietê concluiu o processo de aquisição das SPÉs Tucano F6 Geração de Energia S.A., Tucano F7 Geração de energia S.A. e Tucano Geração de Energia F8 S.A. A contraprestação transferida em troca do controle das adquiridas foi de R\$ 32.172. A transação foi identificada como uma aquisição de ativos dessa forma, os ativos adquiridos, os passivos assumidos e os custos de transação foram reconhecidos pelo custo alocado aos ativos pelo método *relative fair value* na data de aquisição. A contabilização inicial desta seguinte forma: R\$ 32.172 como investimento adquirido pela AES Tietê, sendo R\$ 2.774 relacionado ao acervo líquido adquirido e R\$29.398 relacionados a direito de exploração de autorização. A AES Tietê efetuou aumento de capital na sua controlada integral Tucano Holding I de R\$29.398 utilizando o valor correspondente ao direito de exploração de autorização. Em 19 de junho de 2020 a Tucano Holding I utilizou esse mesmo montante referente ao direito de autorização para efetuar aumento de capital na Tucano Holdings III. Vide nota 1 (aporte de capital).

8 FORNECEDORES

O saldo de fornecedores no montante de R\$ 1.493 no consolidado, em 31 de dezembro de 2020, refere-se, principalmente, a custos com a construção dos parques eólicos.

9 PASSIVO DE ARRENDAMENTO

Os contratos incluídos no escopo de reconhecimento e mensuração inicial referem-se a aluguel de terrenos, para os quais a Companhia passou a reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado, sendo este último demonstrado na rubrica Imobilizado (vide nota explicativa nº 6).

Para definição dos contratos a serem avaliados, a Companhia considerou os contratos de arrendamento com duração igual ou superior a 12 meses e contratos de arrendamento de arrendamento de valor relevante.

No reconhecimento inicial, para a determinação do valor justo de arrendamento, foi aplicada a taxa de desconto nominal de 10,08% a.a. aos pagamentos mínimos previstos, considerando-se o prazo de vigência do contrato de arrendamento ou da autorização.

A movimentação do passivo arrendado no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 é como segue:

	Consolidado
	2020
	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-
Aporte de capital (I)	10.901
Adição	994
Encargos financeiros	641
Pagamento de principal	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	12.536
(i) Vide nota 1 (aporte de capital).	
Os vencimentos futuros do passivo de arrendamento é como segue:	
Fluxo futuro	
NÃO CIRCULANTE	
2021	-
2022	78
2023	113
2024	124
2025	136
2026	150
Após 2026	11.935
Subtotal	12.536
Total	12.536

10 PARTES RELACIONADAS

Contrato de Prestação de Serviços e Gestão Administrativas
Em 03 de setembro de 2020, a Companhia celebrou um contrato de prestação de serviço e gestão administrativa e operacional de projetos eólicos, com a AES Tietê Energia S.A. ("Tietê") onde a Tietê será responsável pela prestação desse serviço durante um prazo de 10 anos, com a possibilidade de renovação por mais 10 anos. A Companhia irá efetuar o pagamento desse contrato de forma mensal no valor equivalente a R\$ 222 e os pagamentos terão início a partir da entrada comercial do Complexo Eólico Tucano, que está prevista para ocorrer no primeiro semestre de 2022. Abaixo apresentamos os saldos de provisão dos serviços.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Passivo		Não auditado		Não auditado
Contas a pagar - Tietê Energia	6	-	742	-
Resultado	6	-	742	-
Outras receitas e despesas operacionais	8	-	742	-
Total	8	-	742	-

Contrato de Compra e Venda de Energia com a Unipar

Em 03 de Setembro de 2020, as controladas Tucano F6 Geração de Energia SPE S.A., Tucano F7 Geração de Energia SPE S.A. e Tucano F8 Geração de Energia SPE S.A. assinaram contratos de compra e venda de energia com a Unipar Carboel S.A. para fornecimento de 60 Mw médios por um período de 20 anos com início do suprimento a partir de 1º de janeiro de 2023 e com preço médio de R\$ 120 por Mwh.

11 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social
O Capital social autorizado é de R\$ 252.129 mediante a emissão de ações ordinárias e/ou preferências, sendo todas nominativas escriturais e sem valor nominal.

A Unipar e a Tucano Holding I S.A., são acionistas da Companhia, cujo capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2020 é de R\$105.535 (R\$1 em 31 de dezembro de 2019), representado por 122.535,022 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em junho de 2020 foi realizado aumento de capital de R\$79.210 pela Tucano Holding I S.A., realizado por meio de capitalização de ativos intangíveis gerados na aquisição no montante de R\$ 29.398 (Vide nota 7) e pela participação das controladas Tucano F6, Tucano F7 e Tucano F8 no montante de R\$49.812. Não houve movimentação de caixa nessa transação.

Em agosto de 2020 foi realizado aumento de capital de R\$ 1.325 em moeda corrente contribuído pela Tucano Holding I S.A..

Em setembro de 2020 foi realizado aumento de capital de R\$10.000 em moeda corrente contribuído igualmente por Tucano Holding I S.A. e Unipar. Em dezembro de 2020 foi realizado aumento de capital de R\$15.000 em moeda corrente contribuído igualmente por Tucano Holding I S.A. e Unipar.

12 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas Financeiras		Não auditado		Não auditado
Rendas de aplicações financeiras	60	-	367	-
PIS e COFINS sobre receita financeira	(3)	-	(17)	-
Total	57	-	350	-
Despesas Financeiras				
Tarifas e encargos bancários	-	-	(118)	-
Total	-	-	(118)	-
Total líquido	57	-	232	-

13 COMPOSIÇÃO DA BASE DE CÁLCULO E A CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia e suas Controladas apuram os tributos sobre o lucro com base no regime do lucro real. A Companhia não apurou lucro tributável no exercício.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
IRPJ				
CSLL				

a) Composição dos tributos no resultado:

Na rubrica de tributos:				
	2020	2019	2020	2019
Corrente	(8)	(5)	94	45
Diferidos	(8)	(5)	94	45
Total	(16)	(10)	188	90
Resultado antes dos tributos	(811)	(811)	(963)	(963)
Adições (exclusões):				
Resultado de equivalência patrimonial	860	860	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa sem imposto diferido constituído	-	-	429	429
Amortização do intangível - sem diferido constituído	-	-	450	450
Diferença temporária sem diferido constituído (arrendamento)	-	-	(419)	(419)
Ajuste adicional IRPJ	-	-	(120)	-
Total das adições (exclusões)	860	860	339	459
Resultado ajustado	49	49	(624)	(504)
Alíquota nominal	15%	9%	15%	9%
Total da despesa com tributos	(8)	(5)	94	45
Total da despesa com tributos	(8)	(5)	94	45
Alíquota efetiva	-1,0%	-0,6%	9,8%	4,7%

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maurício Parolin Russomano
Conselheiro Eletivo (Presidente)

Rodrigo Cannaval
Conselheiro Efetivo

Camila Abel Correia da Silva
Conselheira Efetiva

Clarissa Della Nina Sadock Accorsi
Conselheira Efetiva

DIRETORIA

Anderson de Oliveira
Diretor Presidente e de Operações da Companhia

Sergio Luiz Baptista dos Santos
Diretor Financeiro

CONTADOR

Hugo Satoru Nagae
Contador - CRC 1SP29701/O-6

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da Tucano Holdings III S.A.
São Paulo - SP.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Tucano Holdings III S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequada mente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Tucano Holdings III S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Exercício anterior não auditado

Chamamos a atenção para o fato de que não examinamos o balanço patrimonial individual e consolidado da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, ou de quaisquer notas explicativas relacionadas e, consequentemente, não expressamos uma opinião sobre eles.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

14 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTOS DE RISCOS

Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros
O CPC 48/IFRS 9 Introduziu novas exigências para a classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável ("impairment") e contabilidade de hedge. A Administração da Companhia e de suas controladas concluíram que a adoção desse novo pronunciamento não trouxe efeitos relevantes sobre suas demonstrações contábeis, apenas resultou em alteração das categorias de ativos e passivos financeiros, conforme descrito abaixo.
Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são como segue:

	Consolidado		Consolidado		Categoria
	2020		2019		
	Notas	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	
ATIVO (circulante e não circulante)					
Caixa e equivalentes de caixa	4	23	23	-	-
Investimento de curto prazo (i)	4	12.504	12.504	1	1
Total		12.527	12.527	1	1
PASSIVO (circulante e não circulante)					
Fornecedores	8	1.493	1.493	-	-
Fornecedores Partes Relacionadas	10	742	742	-	-
Passivo de arrendamento	9	12.536	12.536	-	-
Total		14.771	14.771	-	-

(i) Mensuração do valor justo de nível 2.

A mensuração dos instrumentos financeiros, demonstrada na nota acima está agrupada em níveis de 1 a 3, com base no grau em que seu valor justo é cotado:

Nível 1 - Preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos.

Nível 2 - Outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observados.

Nível 3 - Técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não houve transferência decorrente de avaliação de valor justo entre nível 1, 2 tampouco com o nível 3.

14.2

Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas estão expostas principalmente a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia e suas controladas, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. A estrutura de gerenciamento de riscos, assim como os principais fatores de riscos estão descritos a seguir:

Estrutura de gerenciamento de riscos

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos da Companhia e suas controladas contam com as áreas de Gestão de Riscos, Controles Internos, Auditoria Interna e Ética e Compliance.

Gestão de Riscos

A Política de Gestão de Riscos tem como objetivo fornecer as diretrizes gerais para a Gestão de Riscos da Companhia, visando conceituar e documentar os princípios de Gestão de Riscos e atividades relacionadas.

A diretoria de Gestão de Riscos é responsável por disseminar a cultura de gestão de riscos estratégicos, obter o grau de exposição a risco ao qual a Companhia está exposta, definir padrões a serem seguidos pela Companhia no que tange Gestão de Riscos, supervisionar e controlar relatórios de risco e definir gestores e responsáveis pelos riscos nas áreas de negócio.

A Diretoria exerce a função de assegurar a avaliação dos riscos estratégicos e planos de ação recomendados para a mitigação dos riscos.

Os riscos estratégicos podem ser categorizados como risco estratégico, financeiro, compliance, tecnologia, operacional, mercado, legal, regulatório, ambiental e crédito. A Diretoria também deve fornecer sua percepção em relação aos riscos tangíveis e intangíveis aos quais suas respectivas áreas de negócios estão expostas.

Ética e Compliance

A Companhia e suas controladas estão comprometidas em manter os mais altos padrões éticos e legais em todas as suas transações comerciais. Para tanto, potenciais parceiros de negócios são submetidos a um processo de análise e aprovação interna da Administração, conduzido pela área de Ética e Compliance, cujo principal objetivo é "conhecer" os seus parceiros e avaliar os riscos trazidos pelas transações a serem analisadas.

Em caso de denúncia ou suspeita de fraude ou irregularidade, a questão será investigada pela área de Ética e Compliance e com base na conclusão do processo investigativo, medidas de remediação apropriadas - sejam medidas administrativas, mudanças de controles, implementação ou ajuste de processos, etc. - serão tomadas tempestivamente. Se houver um eventual impacto material nas demonstrações contábeis, os dados gerados pelo processo investigativo serão devidamente informados à governança da Companhia.

Riscos resultantes de instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

(a)

Risco de crédito

Consiste no risco da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas devido a uma contraparte do instrumento financeiro não cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente de caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo.

Caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo

Risco associado às aplicações financeiras depositadas em instituições financeiras que estão suscetíveis às ações do mercado e ao risco a ele associado, principalmente à falta de garantias para os valores aplicados, podendo ocorrer perda destes valores.

A Companhia e suas controladas atuam de modo a diversificar o risco de crédito junto às instituições financeiras, centralizando as suas transações apenas em instituições de primeira linha e estabelecendo limites de concentração, seguindo suas políticas internas quanto à avaliação dos investimentos em relação ao patrimônio líquido das instituições financeiras e aos respectivos ratings das principais agências.

A Companhia e suas controladas utilizam a classificação das agências Fitch Ratings (Fitch), Moody's ou Standard & Poor's (S&P) para identificar os bancos elegíveis de composição da carteira de investimentos. Quaisquer instituições financeiras que apresentem, em pelo menos uma das agências de risco, *rating inferior* ao estabelecido (AA-), em escala nacional em moeda local, não poderão fazer parte da carteira de investimentos. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima ao risco do crédito na data-base de 31 de dezembro de 2020 é a seguinte:

	Consolidado	
	2020	2019
		Não auditado
Caixa e equivalentes de caixa	23	1
Investimentos de curto prazo (CDB-DI)	12.504	-
Total	12.527	1

(b.1)

Risco de gerenciamento de capital

A Companhia e suas controladas controlam suas estruturas de capital de acordo com as condições macroeconômicas e setoriais, de forma a possibilitar os pagamentos de dividendos, maximizar o retorno de capital aos acionistas, bem como a captação de novos empréstimos e emissões de valores mobiliários junto ao mercado financeiro e de capitais, entre outros instrumentos que julgar necessário.

De forma a manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia e suas controladas podem revisar a sua prática de pagamento de dividendos, aumentar o capital através de emissão de novas ações ou vender ativos para reduzir o nível de endividamento, se for o caso.

(b.3)

Risco de liquidez

O risco de liquidez acontece com a dificuldade de cumprir com obrigações contratadas em datas previstas.

A Companhia e suas controladas adotam como política de gerenciamento de risco: (i) manter um nível mínimo de caixa como forma de assegurar a disponibilidade de recursos financeiros; (ii) monitorar diariamente os fluxos de caixa previstos e realizados, (iii) manter aplicações financeiras com vencimentos diários ou que fazem frente aos desembolsos, de modo a promover máxima liquidez; (iv) estabelecer diretrizes para contratação de operações de hedge exclusivamente para mitigação dos riscos financeiros da Companhia, bem como a operacionalização e controle destas posições.